

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL –
CMADS**

(do Sr. Ricardo Tripoli)

REQUERIMENTO N.º , DE 2011.

Requer que seja convocada audiência pública, para que seja discutida medidas para garantir a conservação do Banco dos Abrolhos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocada audiência pública para debater medidas para potencializar a conservação e os modos de vida sustentáveis na região do Banco dos Abrolhos.

Outrossim, para participar da referida audiência pública, requeiro que sejam convidados Marcello Lourenço, ex-diretor do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos/BA; Gabriel Marcchioro, coordenador do estudo que estabelece a Zona de Amortecimento na região; Rodrigo Moura, professor titular da Universidade de Santa Cruz (Ilhéus/BA); Paulo Sumida, pesquisador do projeto Pró-Abrolhos; Alexandre Azevedo, cientista da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; e Cristiano Pacheco, advogado do Instituto de Justiça Ambiental.

Justificativa

O Banco dos Abrolhos é classificado pelo Ministério do Meio Ambiente como uma região de “importância biológica extremamente alta” e reconhecido pelo governo brasileiro como “Área Prioritária para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira”. É considerado também a maior área de recifes de corais do Brasil, além de ser a

única região no Atlântico Sul de reprodução de baleias Jubarte – espécie que integra a Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção/IBAMA.

A região do Banco dos Abrolhos é também reconhecida pela Unesco como Reserva da Biosfera Marinha e Sítio Ramsar, sendo tratada como um dos ambientais mais produtivos e de maior diversidade biológica do Planeta. É importante ainda considerar que a região tem alto índice de endemismo e ressaltar que a riquíssima biodiversidade de região é responsável pelo sustento de 80 mil pessoas, que sobrevivem da pesca e do turismo sustentável na região.

Por fim, ressalta-se que o momento político é favorável ao debate por parte do Parlamento Brasileiro, considerando que o Brasil sediará no próximo ano a Conferência das Nações Unidas sobre a Biodiversidade, a Rio +20, em que o País mostrará ao mundo suas políticas e ações de proteção à biodiversidade e aos modos de vida sustentáveis.

Sala das Comissões, em de setembro de 2011.

Ricardo Tripoli

Deputado Federal / PSDB – SP